SF/24072.72948-86 (LexEdit)

SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, *caput*, da Constituição Federal e dos arts. 397, I, e 400-A do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do Exmo. Sr. Ministro das Relações Exteriores, para que compareça ao Plenário, a fim de prestar informações sobre os possíveis impactos internacionais decorrente das recentes declarações do Presidente da República que comparam a contraofensiva militar israelense na Faixa de Gaza ao Holocausto e as possíveis medidas a serem adotadas pelo Itamaraty para remediar a situação diplomática.

JUSTIFICAÇÃO

Faz-se necessário rechaçar às declarações recentes do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que comparou os ataques de Israel aos palestinos em Gaza com as atrocidades cometidas por Hitler durante o Holocausto. As referidas declarações, como restou notório, não são apenas inapropriadas, mas profundamente ofensivas para com as vítimas do Holocausto e suas famílias. É sabido que o Holocausto foi um dos capítulos mais sombrios e dolorosos da história da humanidade, onde milhões de pessoas, incluindo seis milhões de judeus, foram sistematicamente perseguidos, torturados e assassinados pelo regime nazista. Assim, ao fazer uma analogia entre os conflitos em Gaza e o Holocausto, Lula demonstra uma ignorância chocante sobre a gravidade e a magnitude do genocídio perpetrado pelos nazistas. Além disso, essa comparação desconsidera completamente o contexto político e histórico dos conflitos no Oriente Médio, que são complexos e multifacetados. A fala também foi condenada

SF/24072.72948-86 (LexEdit)

pelo primeiro-ministro de Israel, Benyamin Netanyahu, e por entidades judaicas no Brasil, como a Confederação Israelita do Brasil (Conib). Para a Conib, a declaração do presidente foi uma "distorção perversa da realidade" e "*ofende a memória das vítimas do Holocausto e de seus descendentes*". Precisamos ser claros: os conflitos em Gaza são uma questão complexa, que envolve diferentes atores e interesses geopolíticos. No entanto, compará-los ao Holocausto é uma tentativa irresponsável de simplificar uma situação extremamente delicada e sensível, que exige uma abordagem cuidadosa e baseada em fatos. Além disso, é importante lembrar que as declarações de líderes políticos têm um impacto significativo, especialmente quando se trata de questões sensíveis como essa. Líderes devem ser responsáveis por suas palavras e evitar inflamar ainda mais os ânimos ou gerar divisões desnecessárias. Ademais, é uma afronta ao ordenamento jurídico, que pode ser enquadrado, inclusive, como Crime de Responsabilidade, que de acordo com o art. 5º, inciso III, da lei nº 1079/50, é considerado crime quando ***"cometer ato de hostilidade contra nação estrangeira, expondo a República ao perigo da guerra, ou comprometendo-lhe a neutralidade".*** Isso deixa claro que a declaração de Lula é "injustificável, leviana e absurda. Desta feita, peço apoio aos pares para aprovação desse requerimento.

Sala das Sessões, 20 de fevereiro de 2024.

Senador Marcos Rogério
(PL - RO)